

<b>Público</b>	Periodicidade: <b>Diário</b>
12-01-2021	Classe: <b>Informação Geral</b>
	Âmbito: <b>Nacional</b>
	Página(s): <b>38</b>

## Transferências investigadas pelo fisco rondam os 500 milhões

**Miguel Dantas**

A Autoridade Tributária (AT) tem em mãos investigações a transferências de futebol que totalizam 500 milhões de euros. A informação foi ontem avançada pelo *Jornal de Notícias*, que cita informação recolhida junto dos Serviços de Investigação e Fraude e de Acções Especiais.

Grande parte desta fatia advém da mais recente investigação aos negócios do futebol, a *Operação Fora de Jogo*, estando em causa transferências no valor de 300 milhões de euros e suspeitas de crimes de fraude fiscal e branqueamento de capitais. Antes desta operação suspeitava-se que o Estado tivesse sido lesado em 40 milhões de euros, valor que também cresceu com a monitorização destas novas transferências.

As autoridades portuguesas suspeitam que os negócios em causa “terão visado ocultar ou obstaculizar a identificação dos reais beneficiários finais dos rendimentos subtraindo-os, por estas vias, ao cumprimento das obrigações declarativas e tributação devida em Portugal”, detalhou a Autoridade Tributária no início da investigação.

Em Março, as autoridades cumpriram 76 mandados de busca, que envolveram os principais clubes portugueses (Benfica, FC Porto, Sporting, Sp. Braga e V. Guimarães) e vários dirigentes (Pinto da Costa, Luís Filipe Vieira e Frederico Varandas). Jorge Mendes e a Gestifute também foram alvo de buscas.

Estão a ser analisados meticulosamente negócios realizados por 14 agentes: nesta lista, destaca-se o nome do maior empresário da história do futebol, o português Jorge Mendes. O responsável pela Gestifute é o homem que mais dinheiro movimentou na indústria, possuindo em carteira vários dos melhores jogadores mundiais, mas este cerco fiscal que agora acontece em Portugal já tinha acontecido em Espanha, na sequência das revelações do *Football Leaks*.

Nesta plataforma gerida por Rui Pinto, o *hacker* publicou vários contratos de jogadores, detalhando os pormenores das maiores transferências a nível mundial. Em alguns países, foram julgadas as irregularidades desvendadas na plataforma. Em Espanha, Cristiano Ronaldo e vários outros jogadores ligados à Gestifute foram acusados pelo fisco e o avançado foi condenado a pagar 16,7 milhões de euros às autoridades.